



# **conectar**

**pesquisas e inteligência**

**Indicadores Sociais e Econômicos na  
Gestão Municipal**

**Projeto  
Pulso Brasil**

**RIO LARGO/ AL**

**Abril de 2026**

## **OBJETIVO GERAL DA PESQUISA**

A presente pesquisa de avaliação foi desenvolvida com o objetivo de compreender a percepção da população de Rio Largo, Alagoas, sobre os principais serviços públicos e aspectos relacionados à qualidade de vida no município. Ao todo, foram realizadas 550 entrevistas, formando uma amostra representativa que permite identificar, com segurança, as opiniões, expectativas e principais demandas dos moradores.

Mais do que reunir números, esta pesquisa busca traduzir a experiência cotidiana da população em relação às áreas que impactam diretamente sua rotina, como saúde, educação, segurança pública, saneamento básico, infraestrutura urbana e assistência social. Cada resposta registrada reflete a forma como os cidadãos enxergam o funcionamento da cidade, apontando avanços, dificuldades e prioridades.

Os resultados apresentados oferecem um panorama amplo e detalhado da realidade local. A partir deles, é possível perceber quais setores apresentam melhor avaliação e quais concentram maior nível de insatisfação, permitindo compreender de maneira mais clara os desafios enfrentados pelo município.

Em um cenário em que a escuta da população se torna cada vez mais necessária para a formulação de políticas públicas eficientes, pesquisas como esta assumem papel fundamental. Conhecer a opinião dos moradores é essencial para orientar decisões, direcionar investimentos e construir ações que estejam alinhadas às necessidades reais da cidade.

Dessa forma, este levantamento não representa apenas um conjunto de indicadores, mas um importante instrumento de diagnóstico e planejamento. Ao revelar a percepção da população de Rio Largo, a pesquisa contribui para fortalecer o debate sobre o futuro do município e para estimular a busca por soluções capazes de promover melhores condições de vida para todos.

## **METODOLOGIA E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

- **Universo e Amostragem:** O estudo compreende 550 entrevistas com cidadãos acima de 16 anos, distribuídas proporcionalmente à população de Rio Largo, Alagoas. As variáveis de controle incluem gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- **Período e Coleta:** Levantamento realizado entre os dias 09 e 12 de abril de 2026, em horários diversificados, através de abordagem direta em pontos estratégicos da cidade.
- **Instrumento de Pesquisa:** Questionário estruturado pela Conectar Pesquisas e Inteligência, contendo questões de natureza espontânea e estimulada.
- **Rigor Estatístico:** A pesquisa apresenta uma margem de erro de 4,18 pontos percentuais para mais ou para menos, com um grau de confiabilidade de 95%.
- **Controle de Qualidade:** Execução por agentes treinados da Conectar Pesquisas e Inteligência, sob supervisão constante. O processo de verificação incluiu a conferência rigorosa de 20% dos questionários aplicados e fiscalização in loco.



**conectar**  
pesquisas e inteligência

# RESULTADOS



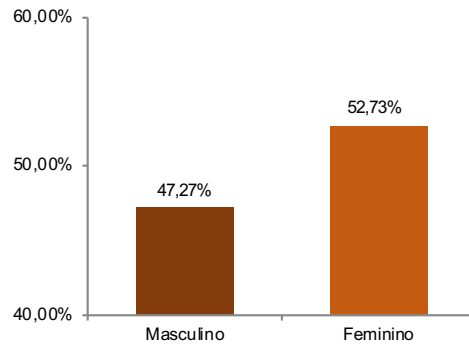
**conectar**  
pesquisas e inteligência

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

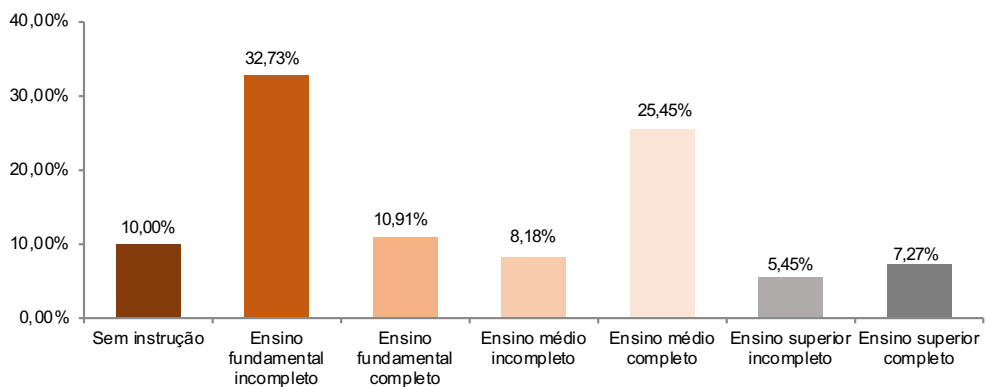
### 1 - Amostra por Gênero.

Masculino	47,27%
Feminino	52,73%



### 2 - Amostra por Escolaridade.

Sem instrução	10,00%
Ensino fundamental incompleto	32,73%
Ensino fundamental completo	10,91%
Ensino médio incompleto	8,18%
Ensino médio completo	25,45%
Ensino superior incompleto	5,45%
Ensino superior completo	7,27%





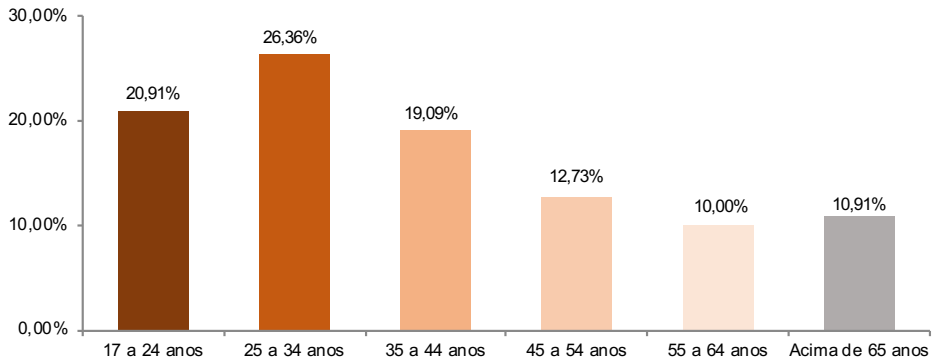
**conectar**  
pesquisas e inteligência

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

### 3 - Amostra por Idade.

17 a 24 anos	20,91%
25 a 34 anos	26,36%
35 a 44 anos	19,09%
45 a 54 anos	12,73%
55 a 64 anos	10,00%
Acima de 65 anos	10,91%





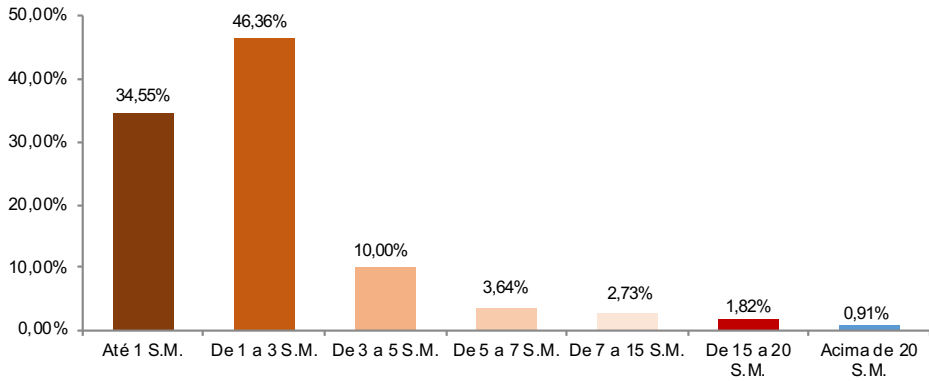
**conectar**  
pesquisas e inteligência

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

### 4 - Amostra por Renda.

Até 1 S.M.	34,55%
De 1 a 3 S.M.	46,36%
De 3 a 5 S.M.	10,00%
De 5 a 7 S.M.	3,64%
De 7 a 15 S.M.	2,73%
De 15 a 20 S.M.	1,82%
Acima de 20 S.M.	0,91%





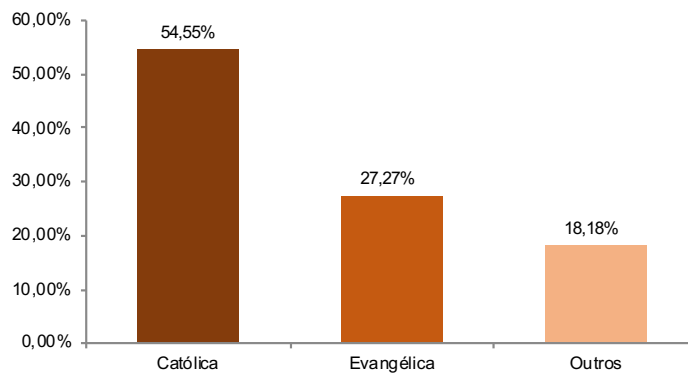
**conectar**  
pesquisas e inteligência

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

### 5 - Amostra por Religião.

Católica	54,55%
Evangélica	27,27%
Outros	18,18%



## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

### 6 - Ponto negativo da cidade.

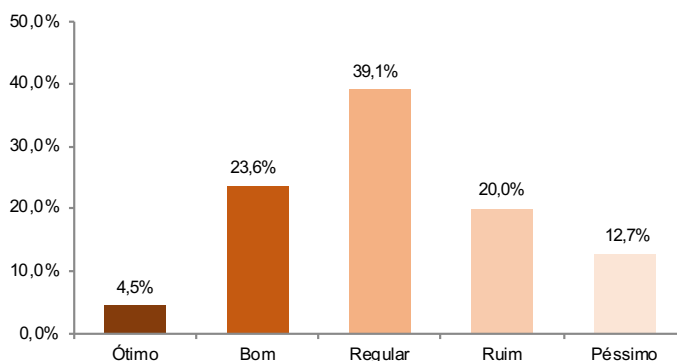
Saúde	20,91%
Segurança	18,18%
Infraestrutura	11,82%
Pavimentação	9,09%
Custo de vida	8,18%
Desemprego	7,27%
Educação	4,73%
Transporte coletivo	3,82%
Trânsito	3,64%
Limpeza urbana	2,91%
Mobilidade urbana	2,73%
Moradores de rua	2,18%
Saneamento básico	1,82%
Creche	1,45%
Esporte / Cultura / Lazer	1,27%

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

### 7 - Avaliação do sistema de saúde pública.

Ótimo	4,5%
Bom	23,6%
Regular	39,1%
Ruim	20,0%
Péssimo	12,7%



A avaliação da saúde pública em Rio Largo demonstra um cenário de insatisfação moderada por parte da população. O índice de “Regular”, com 39,1%, revela que a maioria dos moradores entende que os serviços funcionam, mas apresentam limitações importantes no atendimento. Somando-se os percentuais de “Ruim” e “Péssimo”, que alcançam 32,7%, percebe-se que quase um terço da população possui uma visão negativa sobre a área da saúde. Esse resultado sugere problemas relacionados à demora no atendimento, dificuldade de acesso a consultas, exames e medicamentos, além de possíveis deficiências na estrutura das unidades de saúde.

Por outro lado, 28,1% dos entrevistados classificaram a saúde pública como “Ótima” ou “Boa”, indicando que parte da população reconhece avanços e serviços satisfatórios. Ainda assim, esse grupo é menor do que o contingente que avalia negativamente o setor. Dessa forma, os dados apontam para a necessidade de investimentos mais intensos, ampliação da capacidade de atendimento e melhoria da qualidade dos serviços. A saúde pública aparece, portanto, como uma das áreas que mais demandam atenção do poder público em Rio Largo.

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

**Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.**

### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	60,0%	46,2%	55,8%	31,8%	42,9%
Feminino	40,0%	53,8%	44,2%	68,2%	57,1%

### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	20,0%	7,7%	9,3%	9,1%	14,3%
Ensino fundamental incompleto	24,0%	42,3%	34,9%	31,8%	12,9%
Ensino fundamental completo	16,0%	11,5%	11,6%	9,1%	8,6%
Ensino médio incompleto	16,0%	7,7%	7,0%	4,5%	15,7%
Ensino médio completo	12,0%	23,1%	23,3%	32,7%	30,0%
Ensino superior incompleto	8,0%	4,6%	7,0%	1,8%	7,1%
Ensino superior completo	4,0%	3,1%	7,0%	10,9%	11,4%

### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	36,0%	19,2%	18,6%	22,7%	22,9%
25 a 34 anos	24,0%	26,9%	30,2%	27,3%	12,9%
35 a 44 anos	16,0%	15,4%	20,9%	18,2%	22,9%
45 a 54 anos	12,0%	13,8%	11,6%	13,6%	12,9%
55 a 64 anos	8,0%	13,1%	9,8%	10,9%	4,3%
Acima de 65 anos	4,0%	11,5%	8,8%	7,3%	24,3%

### Amostragem por renda familiar

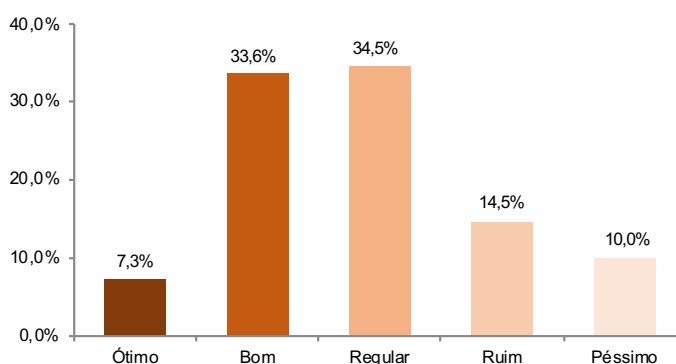
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	4,0%	25,4%	44,2%	40,9%	22,9%
1 a 3 S.M.	8,0%	53,8%	39,5%	51,8%	58,6%
3 a 5 S.M.	28,0%	6,2%	11,6%	4,5%	14,3%
5 a 7 S.M.	24,0%	7,7%	1,9%	0,0%	0,0%
7 a 15 S.M.	16,0%	3,8%	1,4%	0,9%	2,9%
15 a 20 S.M.	8,0%	2,3%	0,9%	1,8%	1,4%
Mais de 20 S.M.	12,0%	0,8%	0,5%	0,0%	0,0%

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

### 8 - Avaliação do sistema de educação pública.

Ótimo	7,3%
Bom	33,6%
Regular	34,5%
Ruim	14,5%
Péssimo	10,0%



A avaliação da educação pública em Rio Largo apresenta um quadro relativamente equilibrado, porém com leve predominância das percepções positivas e intermediárias. Os percentuais de “Bom” e “Ótimo” somam 40,9%, indicando que uma parcela significativa da população reconhece avanços na rede pública de ensino, seja na qualidade das escolas, no trabalho dos profissionais ou no acesso à educação.

Entretanto, a maior parcela dos entrevistados, 34,5%, classificou a educação como “Regular”, demonstrando que, embora existam aspectos satisfatórios, ainda há limitações que impedem uma avaliação mais favorável. Esse resultado sugere que muitos moradores percebem a educação pública como funcionando de maneira aceitável, mas distante do ideal.

Além disso, 24,5% da população avaliaram a educação como “Ruim” ou “Péssima”, percentual expressivo que evidencia a permanência de problemas relacionados à infraestrutura escolar, qualidade do ensino, falta de vagas, merenda, transporte escolar ou manutenção das unidades. Assim, apesar de a avaliação positiva superar a negativa, os dados indicam que a educação pública ainda necessita de investimentos e melhorias para atender de forma mais satisfatória às expectativas da população.

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

### Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

#### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	37,5%	43,2%	44,7%	56,3%	63,6%
Feminino	62,5%	56,8%	55,3%	43,8%	36,4%

#### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	27,5%	10,8%	7,9%	6,3%	7,3%
Ensino fundamental incompleto	22,5%	32,4%	28,9%	48,8%	30,9%
Ensino fundamental completo	15,0%	14,6%	9,5%	7,5%	5,5%
Ensino médio incompleto	12,5%	7,0%	11,6%	3,8%	3,6%
Ensino médio completo	10,0%	24,3%	31,6%	18,8%	29,1%
Ensino superior incompleto	7,5%	6,5%	4,2%	2,5%	9,1%
Ensino superior completo	5,0%	4,3%	6,3%	12,5%	14,5%

#### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	20,0%	18,9%	18,4%	26,3%	29,1%
25 a 34 anos	25,0%	24,3%	28,9%	31,3%	18,2%
35 a 44 anos	22,5%	21,6%	15,8%	15,0%	25,5%
45 a 54 anos	15,0%	14,1%	13,7%	8,8%	9,1%
55 a 64 anos	10,0%	9,7%	10,0%	12,5%	7,3%
Acima de 65 anos	7,5%	11,4%	13,2%	6,3%	10,9%

#### Amostragem por renda familiar

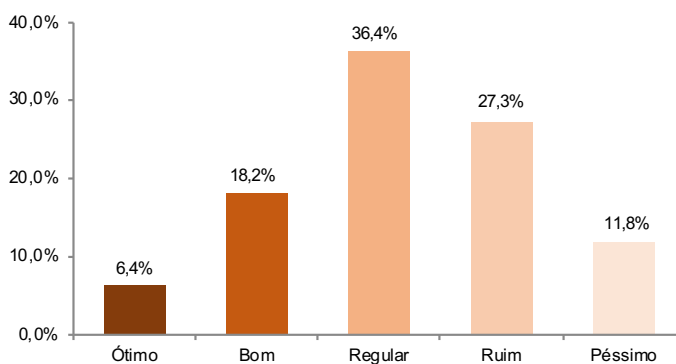
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	25,0%	29,7%	31,6%	50,0%	45,5%
1 a 3 S.M.	37,5%	49,7%	52,6%	38,8%	30,9%
3 a 5 S.M.	12,5%	8,1%	10,5%	6,3%	18,2%
5 a 7 S.M.	10,0%	5,4%	1,6%	2,5%	1,8%
7 a 15 S.M.	7,5%	4,3%	1,1%	1,3%	1,8%
15 a 20 S.M.	2,5%	1,6%	2,1%	1,3%	1,8%
Mais de 20 S.M.	5,0%	1,1%	0,5%	0,0%	0,0%

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

### 9 - Avaliação do sistema de saneamento básico.

Ótimo	6,4%
Bom	18,2%
Regular	36,4%
Ruim	27,3%
Péssimo	11,8%



A avaliação do saneamento básico em Rio Largo revela um cenário de insatisfação considerável entre os moradores. A maior parcela dos entrevistados, 36,4%, classificou o serviço como “Regular”, demonstrando que a população percebe algum funcionamento da estrutura existente, porém entende que ela é insuficiente para atender plenamente às necessidades da cidade.

Ao mesmo tempo, os índices de “Ruim” e “Péssimo” somam 39,1%, superando inclusive as avaliações positivas. Esse resultado evidencia que muitos moradores convivem com problemas relacionados à coleta e tratamento de esgoto, abastecimento de água, drenagem urbana e manejo de resíduos. A percepção negativa indica que essas deficiências afetam diretamente a qualidade de vida e geram desconforto no dia a dia da população.

Por outro lado, apenas 24,6% avaliaram o saneamento como “Ótimo” ou “Bom”, mostrando que menos de um quarto dos entrevistados enxerga o serviço de forma satisfatória. Assim, os dados apontam que o saneamento básico é uma das áreas mais críticas do município, exigindo investimentos, ampliação da infraestrutura e ações contínuas do poder público para reduzir os problemas existentes e melhorar as condições urbanas de Rio Largo.

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

### Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

#### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	42,9%	45,0%	45,0%	53,3%	46,2%
Feminino	57,1%	55,0%	55,0%	46,7%	53,8%

#### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	14,3%	16,0%	9,0%	10,0%	1,5%
Ensino fundamental incompleto	28,6%	30,0%	27,5%	33,3%	53,8%
Ensino fundamental completo	20,0%	10,0%	6,5%	13,3%	15,4%
Ensino médio incompleto	17,1%	8,0%	7,5%	6,7%	9,2%
Ensino médio completo	14,3%	22,0%	33,5%	23,3%	16,9%
Ensino superior incompleto	2,9%	9,0%	5,0%	6,0%	1,5%
Ensino superior completo	2,9%	5,0%	11,0%	7,3%	1,5%

#### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	14,3%	20,0%	20,0%	20,0%	30,8%
25 a 34 anos	28,6%	25,0%	27,5%	26,7%	23,1%
35 a 44 anos	17,1%	21,0%	17,5%	20,7%	18,5%
45 a 54 anos	8,6%	15,0%	11,5%	13,3%	13,8%
55 a 64 anos	11,4%	10,0%	10,0%	10,0%	9,2%
Acima de 65 anos	20,0%	9,0%	13,5%	9,3%	4,6%

#### Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	28,6%	45,0%	27,5%	30,0%	53,8%
1 a 3 S.M.	42,9%	40,0%	62,0%	42,0%	20,0%
3 a 5 S.M.	14,3%	6,0%	7,5%	16,7%	6,2%
5 a 7 S.M.	8,6%	5,0%	1,5%	3,3%	6,2%
7 a 15 S.M.	5,7%	4,0%	1,0%	2,7%	4,6%
15 a 20 S.M.	0,0%	0,0%	0,5%	3,3%	6,2%
Mais de 20 S.M.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	3,1%



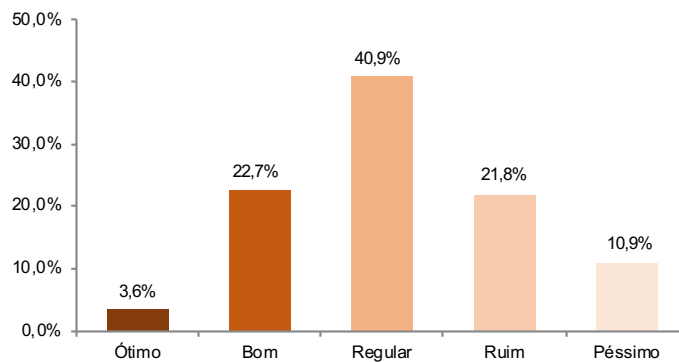
**conectar**  
pesquisas e inteligência

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

### 10 - Avaliação da segurança pública.

Ótimo	3,6%
Bom	22,7%
Regular	40,9%
Ruim	21,8%
Péssimo	10,9%



A avaliação da segurança pública em Rio Largo demonstra que a população possui uma percepção predominantemente intermediária, mas com forte presença de insatisfação. O percentual de 40,9% em “Regular” indica que a maioria dos moradores reconhece algum nível de atuação das forças de segurança, porém entende que os serviços ainda não são suficientes para garantir tranquilidade e proteção no cotidiano.

As avaliações negativas também são expressivas: 21,8% classificaram a segurança como “Ruim” e 10,9% como “Péssima”, totalizando 32,7%. Esse resultado mostra que quase um terço da população se sente insegura ou percebe falhas importantes, possivelmente relacionadas ao aumento da criminalidade, à baixa presença policial, à demora no atendimento de ocorrências ou à sensação de vulnerabilidade nos bairros.

Por outro lado, apenas 26,3% avaliaram a segurança pública como “Ótima” ou “Boa”. Embora esse grupo reconheça avanços e ações positivas, ele permanece menor do que o conjunto das avaliações negativas. Dessa forma, os dados indicam que a segurança pública ainda é um dos principais desafios de Rio Largo, demandando maior presença do poder público, reforço no policiamento e investimentos em prevenção e estrutura.

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

### Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

#### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	40,0%	44,0%	44,4%	54,2%	53,3%
Feminino	60,0%	56,0%	55,6%	45,8%	46,7%

#### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	5,0%	9,6%	11,1%	12,5%	3,3%
Ensino fundamental incompleto	10,0%	36,0%	33,3%	33,3%	30,0%
Ensino fundamental completo	15,0%	12,0%	8,9%	8,3%	20,0%
Ensino médio incompleto	20,0%	8,0%	8,9%	4,2%	10,0%
Ensino médio completo	25,0%	20,0%	28,9%	25,0%	25,0%
Ensino superior incompleto	10,0%	8,0%	6,7%	1,7%	1,7%
Ensino superior completo	15,0%	6,4%	2,2%	15,0%	10,0%

#### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	30,0%	20,0%	17,8%	20,8%	31,7%
25 a 34 anos	25,0%	28,0%	28,9%	25,0%	16,7%
35 a 44 anos	20,0%	16,0%	20,0%	20,0%	20,0%
45 a 54 anos	15,0%	13,6%	8,9%	15,8%	18,3%
55 a 64 anos	5,0%	12,8%	11,1%	8,3%	5,0%
Acima de 65 anos	5,0%	9,6%	13,3%	10,0%	8,3%

#### Amostragem por renda familiar

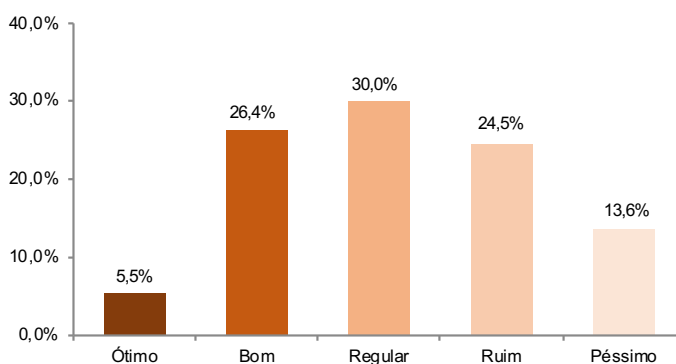
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	30,0%	36,0%	35,6%	34,2%	30,0%
1 a 3 S.M.	25,0%	44,0%	49,3%	54,2%	31,7%
3 a 5 S.M.	20,0%	16,0%	6,7%	3,3%	20,0%
5 a 7 S.M.	15,0%	2,4%	2,2%	2,5%	10,0%
7 a 15 S.M.	10,0%	1,6%	3,1%	1,7%	3,3%
15 a 20 S.M.	0,0%	0,0%	1,8%	3,3%	3,3%
Mais de 20 S.M.	0,0%	0,0%	1,3%	0,8%	1,7%

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

### 11 - Avaliação da infraestrutura urbana.

Ótimo	5,5%
Bom	26,4%
Regular	30,0%
Ruim	24,5%
Péssimo	13,6%



A avaliação da infraestrutura urbana em Rio Largo revela um quadro dividido entre percepções intermediárias e negativas. O maior percentual está na opção “Regular”, com 30,0%, indicando que boa parte da população considera que a cidade possui estrutura básica, mas ainda enfrenta limitações importantes em áreas como pavimentação, iluminação, drenagem, conservação de vias e manutenção dos espaços públicos.

As avaliações negativas também possuem peso significativo. Somando “Ruim” e “Péssimo”, chega-se a 38,1%, demonstrando que mais de um terço dos moradores está insatisfeito com as condições da infraestrutura urbana. Esse resultado sugere a existência de problemas recorrentes, como ruas esburacadas, deficiência na iluminação pública, alagamentos e falta de manutenção em diversos bairros.

Por outro lado, 31,9% classificaram a infraestrutura como “Ótima” ou “Boa”, mostrando que parte da população reconhece avanços e melhorias realizadas no município. Ainda assim, esse percentual permanece abaixo da soma das avaliações negativas. Dessa forma, os dados indicam que a infraestrutura urbana de Rio Largo necessita de investimentos mais consistentes e ações contínuas para elevar a qualidade dos serviços e melhorar a percepção da população.

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

### Avaliação do Infraestrutura urbana pelo perfil socioeconômico.

#### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	33,3%	34,5%	45,5%	55,6%	66,7%
Feminino	66,7%	65,5%	54,5%	44,4%	33,3%

#### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	30,0%	20,7%	6,1%	3,0%	2,7%
Ensino fundamental incompleto	23,3%	37,9%	39,4%	29,6%	17,3%
Ensino fundamental completo	16,7%	13,8%	12,1%	7,4%	6,7%
Ensino médio incompleto	10,0%	6,2%	9,1%	8,9%	8,0%
Ensino médio completo	13,3%	10,3%	21,2%	40,7%	41,3%
Ensino superior incompleto	6,7%	6,9%	7,3%	3,0%	2,7%
Ensino superior completo	0,0%	4,1%	4,8%	7,4%	21,3%

#### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	30,0%	27,6%	17,0%	17,0%	20,0%
25 a 34 anos	26,7%	24,1%	33,3%	19,3%	28,0%
35 a 44 anos	16,7%	17,2%	21,2%	18,5%	20,0%
45 a 54 anos	13,3%	13,8%	15,2%	8,9%	12,0%
55 a 64 anos	10,0%	10,3%	9,1%	10,4%	10,7%
Acima de 65 anos	3,3%	6,9%	4,2%	25,9%	9,3%

#### Amostragem por renda familiar

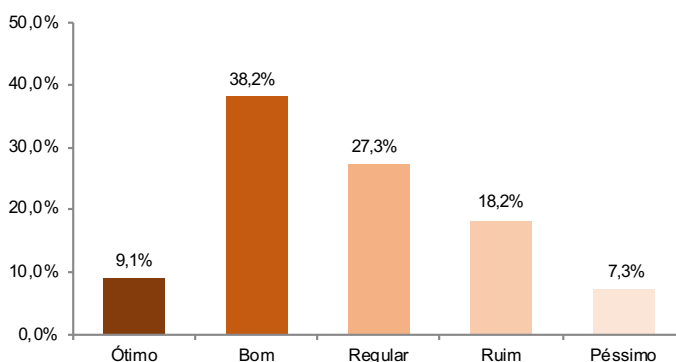
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	50,0%	44,8%	36,4%	23,0%	25,3%
1 a 3 S.M.	33,3%	34,5%	49,1%	55,6%	52,0%
3 a 5 S.M.	6,7%	13,8%	6,1%	11,1%	10,7%
5 a 7 S.M.	3,3%	3,4%	3,0%	3,7%	5,3%
7 a 15 S.M.	3,3%	2,1%	2,4%	3,0%	4,0%
15 a 20 S.M.	3,3%	1,4%	1,8%	2,2%	1,3%
Mais de 20 S.M.	0,0%	0,0%	1,2%	1,5%	1,3%

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

### 12 - Avaliação do departamento de Assistência Social.

Ótimo	9,1%
Bom	38,2%
Regular	27,3%
Ruim	18,2%
Péssimo	7,3%



A avaliação da assistência social em Rio Largo apresenta um cenário relativamente positivo quando comparado a outras áreas do município. As avaliações de “Bom” e “Ótimo” somam 47,3%, indicando que quase metade da população reconhece a atuação dos programas e serviços voltados às famílias em situação de vulnerabilidade. Esse resultado sugere uma percepção favorável em relação ao atendimento, à oferta de benefícios e ao suporte prestado pelos equipamentos de assistência social.

Ainda assim, 27,3% dos entrevistados classificaram a assistência social como “Regular”, demonstrando que uma parcela importante da população entende que os serviços funcionam, mas ainda apresentam limitações ou não alcançam plenamente todas as demandas existentes.

As avaliações negativas, representadas por “Ruim” e “Péssimo”, somam 25,5%. Embora esse percentual seja menor do que o das opiniões positivas, ele revela que aproximadamente um quarto da população percebe falhas na área, possivelmente relacionadas à dificuldade de acesso, demora no atendimento ou insuficiência dos programas oferecidos. De modo geral, os dados mostram que a assistência social possui uma imagem mais favorável entre os moradores, mas ainda necessita de aperfeiçoamentos para ampliar seu alcance e eficiência.

## Pesquisa Avaliação

Rio Largo

**Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.**

### Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	40,0%	42,9%	43,3%	60,0%	62,5%
Feminino	60,0%	57,1%	56,7%	40,0%	37,5%

### Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	8,0%	7,1%	8,7%	13,0%	25,0%
Ensino fundamental incompleto	10,0%	19,0%	46,0%	48,0%	45,0%
Ensino fundamental completo	12,0%	14,3%	6,7%	11,0%	7,5%
Ensino médio incompleto	14,0%	7,1%	10,0%	6,0%	5,0%
Ensino médio completo	16,0%	35,7%	26,7%	12,0%	12,5%
Ensino superior incompleto	18,0%	7,1%	1,3%	3,0%	2,5%
Ensino superior completo	22,0%	9,5%	0,7%	7,0%	2,5%

### Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	20,0%	26,2%	23,3%	11,0%	10,0%
25 a 34 anos	32,0%	23,8%	21,3%	30,0%	42,5%
35 a 44 anos	16,0%	21,4%	20,0%	18,0%	10,0%
45 a 54 anos	14,0%	11,9%	16,7%	10,0%	7,5%
55 a 64 anos	12,0%	9,5%	10,0%	12,0%	5,0%
Acima de 65 anos	6,0%	7,1%	8,7%	19,0%	25,0%

### Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	40,0%	35,7%	33,3%	40,0%	12,5%
1 a 3 S.M.	30,0%	46,7%	45,3%	46,0%	70,0%
3 a 5 S.M.	12,0%	9,5%	13,3%	5,0%	10,0%
5 a 7 S.M.	8,0%	3,3%	4,0%	2,0%	2,5%
7 a 15 S.M.	6,0%	2,4%	2,0%	3,0%	2,5%
15 a 20 S.M.	2,0%	1,4%	1,3%	3,0%	2,5%
Mais de 20 S.M.	2,0%	1,0%	0,7%	1,0%	0,0%

## **CONCLUSÃO**

Os resultados da pesquisa realizada em Rio Largo, Alagoas, revelam uma população atenta às condições dos serviços públicos e com percepção predominantemente intermediária sobre a realidade do município. Em praticamente todas as áreas avaliadas, prevalece a classificação “Regular”, demonstrando que os moradores reconhecem a existência de serviços e ações por parte do poder público, mas entendem que ainda há limitações importantes que impedem uma avaliação mais positiva.

A saúde pública aparece como uma das áreas de maior preocupação. Embora exista uma parcela da população que reconheça avanços, a soma das avaliações negativas supera as positivas, indicando insatisfação com a qualidade do atendimento, a demora para consultas e exames e a dificuldade de acesso aos serviços. Situação semelhante ocorre com o saneamento básico e a segurança pública, setores nos quais os percentuais de “Ruim” e “Péssimo” são elevados e revelam problemas estruturais que afetam diretamente a qualidade de vida da população.

A infraestrutura urbana também apresenta um quadro delicado. A presença de avaliações negativas em patamar superior às positivas sugere que a população convive com dificuldades relacionadas à pavimentação, iluminação, drenagem e conservação dos espaços públicos. Apesar disso, existe um grupo significativo de moradores que percebe melhorias e reconhece avanços realizados nos últimos anos.



Na educação pública, a percepção é mais equilibrada. As avaliações positivas e regulares representam a maior parte das respostas, indicando que a população identifica funcionamento satisfatório das escolas, mas ainda aponta a necessidade de investimentos para elevar a qualidade do ensino e da estrutura disponível.

Entre todas as áreas analisadas, a assistência social é a que apresenta a imagem mais favorável. Quase metade dos entrevistados avaliou esse serviço como “Bom” ou “Ótimo”, demonstrando reconhecimento às políticas e programas voltados à população mais vulnerável. Ainda assim, permanece a expectativa de ampliação do atendimento e maior alcance das ações. De forma geral, a pesquisa mostra que Rio Largo vive um momento em que a população reconhece esforços e avanços, mas espera respostas mais efetivas para problemas antigos e ainda presentes no cotidiano.

Os dados indicam que saúde, saneamento, segurança e infraestrutura devem ser tratados como prioridades, enquanto educação e assistência social precisam ser fortalecidas para consolidar os avanços percebidos. Assim, a pesquisa oferece um retrato importante da opinião dos moradores e pode servir como instrumento de orientação para a definição de políticas públicas e investimentos futuros.